

ESTRATÉGIA

BCONNECTED 2025

CÓDIGO DO CRESCIMENTO

Estratégias para expandir em um ambiente complexo e hiperconectado

Evento de Varejo e Tecnologia Revela o Código do Crescimento

Leia nas páginas 8

Realização

BITTENCOURT

INTELIGÊNCIA EM REDES DE NEGÓCIOS

RH 4.0

Fluência digital é competência inegociável para o futuro do setor

Leandro Oliveira (*)

Por muito tempo, a imagem do profissional de RH afogado em planilhas e processos manuais foi normalizada, mesmo sob o verniz de ser uma "área estratégica".

No entanto, a tecnologia, que avançou exponencialmente, hoje oferece a rota de fuga para um setor que atingiu seu limite operacional e emocional. A questão deixou de ser "se" o RH deve se modernizar, para se tornar "com que urgência" ele precisa fazer isso para sobreviver e prosperar.

Os dados confirmam a criticidade do momento. Segundo o Panorama da Saúde Organizacional do RH da Flash, mais de 80% dos profissionais da área se sentem sobrecarregados e 65% enfrentam problemas de saúde mental. Este cenário é o resultado direto de um sistema que exige performance estratégica com ferramentas arcaicas. Sem uma adoção decisiva da tecnologia, o futuro do RH se desenha com duas realidades sombrias: a de um departamento incapaz de agregar valor ao negócio e a de profissionais que sucumbem a uma crise de burnout sistêmica.

Sendo assim, a partir do momento em que a automação assume tarefas operacionais de baixo valor, abre-se espaço para que o RH se atente a aquilo que nem mesmo a mais avançada das máquinas consegue estruturar plenamente: a experiência humana. O trabalho deixa de ser meramente burocrático e se redefine de forma essencialmente estratégica, tendo como foco desenhar jornadas, cultivar cultura e medir cada interação com a mesma lógica



Leandro Oliveira

O departamento atualmente precisa ser guardião contra vieses em algoritmos de recrutamento, protetor da privacidade garantida pela LGPD e defensor do direito à desconexão

com que times de produto aprimoram a experiência do usuário.

Esse novo poder, no entanto, exige uma influência que o RH sempre lutou para conquistar. A diferença agora é que hoje o

gestor de pessoas fala numa linguagem que a alta liderança entende: a dos números. Tendo dados como sua principal arma, o RH moderno encerra de vez a era do “achismo”, deixando de lado percepções vagas, e abre caminho para um momento onde argumentos são baseados em estatísticas e realidade.

Em vez de dizer "o clima organizacional parece ruim", o profissional hoje apresenta um case de negócios irrefutáveis. Conectar turnover a custos de reposição ou calcular o ROI de um programa de bem-estar, por exemplo, fazem parte de uma linguagem bem mais atrativa aos ouvidos da alta cúpula, que redefine o RH como parceiro de negócios, não apenas centro de custo. E tudo isso passa por ter a tecnologia como maior aliada.

A inovação permite ao RH oferecer experiências personalizadas, deixando para trás o modelo padronizado. Benefícios flexíveis, comunicação individualizada e trilhas alinhadas à atuação dos times mantêm o engajamento. O departamento atualmente precisa ser guardião contra vieses em algoritmos de recrutamento, protetor da privacidade garantida pela LGPD e defensor do direito à desconexão. Sem a responsabilidade por trás das ações, ao invés de libertar, a tecnologia só será a promotora de um novo tipo de estresse: o “tecnoestresse”.

Um RH moderno que ignore a tecnologia não tem tempo, energia, muito menos autoridade para cuidar da organização. A tão sonhada fluência digital não substitui pessoas, mas empodera nelas aspectos verdadeiramente insubstituíveis, como empatia, estratégia e cuidado.

(*) Diretor do Brasil e de EMEA da Humand.

Negócios em Pauta



Al/Banco Mercantil

Novo reconhecimento por práticas de saúde mental e bem-estar no ambiente de trabalho

O Banco Mercantil, instituição financeira especializada no atendimento ao público 50+, conquistou pelo terceiro ano consecutivo o selo Great People Mental Health, concedido pelo Great Place to Work (GPTW), entregue a apenas dez instituições brasileiras. A certificação reconhece empresas que se destacam pelas boas práticas voltadas ao bem-estar e à saúde mental de seus colaboradores. A instituição obteve 93 pontos na avaliação, superando a média das demais empresas participantes e mantendo o desempenho do ano anterior. “Receber novamente o selo Great People Mental Health é motivo de grande orgulho para todos nós”, afirma Priscila Lopes, gerente de Talentos e Cultura do Banco Mercantil. O selo é concedido a empresas que já integram os rankings do GPTW Brasil e passam por uma avaliação que combina neurociência e inteligência artificial para mensurar o índice de bem-estar nas organizações.

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

10

DE OUTUBRO

DAS 10H ÀS 11H30

WTT

Embrapa

WEBINAR DE ENCERRAMENTO

Como tornar políticas públicas em CT&I efetivas?

A participação social no acesso às oportunidades de fomento

Al/Embrapa

Webinar promovido pela WTT e Embrapa debate sobre políticas públicas em CT&I

@Os encontros virtuais gratuitos promovidos pela World-Transforming Technologies (WTT) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) aconteceram desde abril e já reuniram mais de 560 participantes, que fazem parte de ao menos 110 redes e entidades ligadas a diversas áreas, incluindo as áreas de conhecimento e pesquisa. O último webinar acontece hoje sexta-feira, 10 de outubro, e debate sobre como tornar as políticas públicas em CT&I mais efetivas por meio da participação ativa da sociedade. A governança colaborativa será abordada como caminho para fortalecer a inclusão, a equidade e a sustentabilidade das ações públicas (https://meet.google.com/idd-bxqw-ner).

Leia a coluna completa na página 2

O poder dos dados: a estratégia por trás das empresas que mais crescem

A diferença entre quem lidera e quem apenas acompanha está na capacidade de transformar informação em valor.

Integrar antes de escalar: chaves e erros na adoção de genAI para empresas

A inteligência artificial generativa (genAI) vem ganhando espaço rapidamente nas agendas corporativas. Sua presença já é evidente em aplicações que vão desde chatbots de atendimento ao cliente até ferramentas de geração de conteúdo e suporte à tomada de decisões.

Levantamento mostra que líderes não demonstram empatia durante demissões

A INTOO, unidade de desenvolvimento de carreira e recolocação da Gi Group Holding, divulgou a pesquisa: Como as demissões impactam a cultura organizacional.

Fidelização se consolida como estratégia para retenção e aumento de vendas

Programas de fidelidade movimentaram R\$ 21,9 bilhões em 2024 e vêm diversificando os benefícios, que hoje vão de eletrônicos a viagens.

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Política

Uma mulher no governo

Heródoto Barbeiro

Leia na página 2

Economia da Criatividade

Personalização na Era da Privacidade: Como Respeitar Dados e Ainda Engajar

Carol Olival

Leia na página 7

Negócios & Carreira!

Alexey Carvalho – Reitor e Diretor Executivo da Cogna Educação: aprender é evoluir sempre.

Fabiana Monteiro

Leia na página 7